

Fique por dentro

Inscrições e Renovações

X CONBRACE

Globalização e esporte de massa

*A realidade social e a formação do
profissional de Ed. Física*

editorial

É com grande satisfação que apresentamos aos sócios do CBCE e demais profissionais de Educação Física do Maranhão o contraponto. Ele pretende ser um veículo de interlocução entre a Secretaria Estadual e seus sócios e demais interessados.

No mês de julho de 1996 foi realizada uma Assembléia geral no IEMA - Instituto de Educação do Maranhão, com a intenção de viabilizar o processo eleitoral. Tivemos como resultado a composição de uma chapa que, posta em apreciação, foi eleita por aclamação na referida Assembléia.

Entre as diversas diretrizes propostas em nosso planejamento, destacamos a importância deste Boletim enquanto instrumento de divulgação de informes e trabalhos científicos, comunicação de eventos nacionais e críticas. Gostaríamos assim de contar sempre com a participação de todos os sócios para que o nosso contraponto seja regularmente editado e distribuído no Maranhão. Inicialmente contamos com as seções de informes, artigos e opiniões. Os interessados em publicar em qualquer uma das seções devem enviar o material devidamente digitado e assinado para o endereço do CBCE - MA ou pessoalmente a qualquer membro da Secretaria. Nos próximos números iremos destacando nossas metas de trabalho, bem como nosso calendário de eventos e reuniões.

Expediente

Veículo de comunicação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no MARANHÃO / CBCE-MA

Rua Belém, Qdº- 5, C-12, Conj. Solar dos Luzitanos, IPEM/Turu, CEP: 65065-660, fone: (098) 2262403, São Luís - MA.

Secretaria executiva:

Secretário: Agripino Junior

Secretário adjunto: Amparo Cupolillo

Tesoureiro: Roberto Guanabara

Redação: Coordenação de Comunicação e Divulgação (Marcos Lima e Christiane Guida)

Revisão: Sergiliana Nava

Edição e editoração gráfica: BISA

Apoio: APRUMA - s.s « *autonomia, resistência e luta* »

CAEF - Centro Acadêmico de Ed. Física.

Ao leitor:

Se você deseja publicar neste veículo de comunicação, escreva-nos ou venha até nossa redação.

Fique por dentro

* CBCE: gestão «*contraponto*» 96/98

Os professores Agripino Jr, Amparo Cupolillo e Roberto Guanabara com põem a atual secretaria executiva do CBCE-MA, eleita por aclamação em julho/96. Também participam dessa gestão os professores Tarciso Melo, Christiane Guida, Amanda Ribeiro e os alunos Edvone Cutrim e Marcos Lima, formando o coletivo das coordenações científica e de comunicação e divulgação.

* CAEF

Em dezembro último, tomou posse e já está desenvolvendo seus trabalhos, a gestão «*re-ação*», do Centro Acadêmico de Ed. Física, parabens!

* A Secretaria Estadual do CBCE-GO, está planejando o X CONBRACE e aceita sugestões.

* Até o X CONBRACE os sócios deverão receber os seguintes números da Revista do CBCE: 18/1.2.3 e 19/1 que trará os anais do Congresso como de praxe.

* O CBCE-MA, juntamente com o NE PAS e CAEF, estão discutindo a proposta de realização da IV Jornada de Iniciação Científica da EF da UFMA, I Encontro Estadual de Ciências do Esporte e I Encontro de Estudantes de Ed. Física. O tema ainda provisório trata sobre a Educação Física, globalização e cidadania e tem por objetivo a preparação para o X CONBRACE

• A LDB DARCY/MEC foi aprovada com 349 votos a favor, 73 contra e 4 abstenções no dia 17/12. A redação final foi publicada no D.O da União nº 248 de 23/12/96 e encontra-se à disposição na Sec. Estadual do CBCE, APRUMA, Deptº e C.A de Ed. Física/UFMA. Gostaríamos de ressaltar que a Ed. Física através de emenda proposta pelo CNTE se manteve obrigatória, sendo o que coloca o art. 25, pará. 3º

Como se Associar

• Os interessados em se associar ao CBCE podem proceder de uma das seguintes maneiras:

- preencher e enviar a ficha de inscrição anexa, acompanhada de cheque nominal ao CBCE, no valor correspondente à anuidade, de acordo com a categoria de sócio.
- depositar o valor correspondente à anuidade em nome do CBCE, na conta corrente nº 0489-5, agência 1011, da Caixa Econômica Federal. A seguir, enviar xerox do recibo de depósito, acompanhado da ficha de inscrição, para a Secretaria Nacional.

OBS.: O CBCE é mantido pelo pagamento de anuidade (o pagamento não é válido por um ano, e sim para o ano que foi efetuado).

GLOBALIZAÇÃO E ESPORTE DE MASSA

*Agripino Alves Luz Junior
Amparo Villa Cupolillo
Roberto Guanabara Leal*

Na tentativa de entender o processo de globalização e conjugar este com o esporte de massa* é necessário observar as diversas fases históricas porque passou a humanidade, onde evidenciou-se sempre o domínio de algumas civilizações, impérios e países sobre os demais, no intuito de tirar proveito de tais relações.

Fazendo uma rápida revisão da história com objetivo de elucidar a nova ordem internacional, podemos destacar três fatos marcantes que transformaram e deram uma outra feição ao mundo: a Revolução Industrial e as duas Grandes Guerras. Após isso, e deixando de lado uma gama enorme de desdobramentos histórico-políticos, o que se viu foi um período extenso de crescimento econômico e expansão territorial, mascarado por um antagonismo sócio-político entre Estados Unidos e União Soviética, bipolarizando as relações internacionais.

Com a crise do mundo socialista e sua conseqüente desestruturação, o que assistimos foi uma revalorização dos princípios teóricos do capitalismo, calcado principalmente nas inovações tecnológicas e na eficiência produtiva.

Assim a globalização se apresenta com um grande conteúdo econômico e comercial impulsionado por uma maior capacidade industrial. Como outro aspecto não menos importante temos o político-ideológico, que parece estar subordinado à força de influência daquele.

Portanto os aspectos históricos que geraram a globalização podem e são interpretados de maneiras variadas e, as vezes conflitantes. No entanto, parece ser opinião unânime que a força da internacionalização do capital, tendo como sustentáculo o desenvolvimento tecnológico, vem promovendo uma integração global, não só no âmbito econômico como também no político, cultural e social.

* Entendemos o termo "esporte de massa" como uma forma de manifestação esportiva que se realiza quase sempre como espetáculo, e consegue reunir um grande número de pessoas através de forte apelo popular, buscando atingir as expectativas pessoais pela disseminação de ideologias que congregam interesses dominantes do mundo capitalista.

Neste sentido o esporte de massa da atualidade, numa relação quase que simbiótica, se encaixa adequadamente nesta **engrenagem**, pois, com ênfase na busca por mercados consumidores vem sendo **utilizado como mais um filão** a ser explorado através dos meios de comunicação **altamente desenvolvidos**, ou seja, com um perfil econômico exacerbado. Desta **forma**, passa a **predominar** com uma nova roupagem, diferente daquela que **predominava há bem pouco tempo atrás**, mascarando o seu viés político-ideológico.

Entendemos, então, que com esta **nova era tecnológica**, o esporte de massa vem priorizando o imediato e volumoso **retorno financeiro** através de intensos investimentos em **pesquisas científicas, entre outras medidas**. Isto possibilita em nossas análises **caracterizá-lo como um produto que, inserido no conjunto das transformações sociais, acompanha este momento em que as forças políticas e econômicas se expandem de tal maneira e com tal velocidade que ultrapassam as barreiras próprias de cada nação, e divulgam um mundo com a economia globalizada.**

X CONBRACE: URGENTE!

Tema: Ef e esporte: Renovações, modismos e **interesses**.

Local: Goiânia-GO

Período: 20 a 26/10/97

X CONBRACE está sendo planejado **com as seguintes atividades:**

- Conferência de abertura;
- GTTS (Grupos de Trabalho Temáticos);
- Mesas redondas;
- Mini cursos;
- Reunião de instituições;
- Eventos Culturais;
- A . G. de sócios,

Maiores informações na Sec. Estadual do CBCE/MA

A REALIDADE SOCIAL E A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Antonio Marcos Gonçalves de Lima
(Estudante do Curso de Ed. Física)

Vivenciei recentemente uma experiência muito importante na minha vida profissional. Tal experiência fez parte de um programa da Secretaria de Educação do Município em que pude colocar em prática conhecimentos adquiridos na disciplina Recreação e Lazer. Para mim foi um grande choque entre a realidade vivida e o que foi transmitido na referida disciplina, possibilitando-me observar a defasagem de conteúdos e de metodologias oferecida pela mesma. O trabalho desenvolvido em colônia de férias é muito diferente daquele desenvolvido cotidianamente em sala, os objetivos são outros, e o contexto histórico/social é bastante diferenciado.

Na escola o principal objetivo é formar cidadãos capazes de modificar uma realidade. Porém o que acontece atualmente é uma formação altamente individual onde a principal ênfase é a vitória no esporte espetáculo a qualquer custo. SAVIANI considera que "formar o ser humano significa tornar o homem cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela, transformando-a no sentido de uma ampliação da comunicação e colaboração entre os homens" (SAVIANI apud MEDINA, 1983:47). Desta forma há uma necessidade no mercado de profissionais para que as escolas, possam promover atitudes de convívio social entre as crianças condizentes com esta perspectiva.

Passamos anos no curso de Educação Física estudando disciplinas que, ao nosso ver, são fundamentais para atingirmos objetivos educacionais concretos, porém estas são transmitidas sem nexos para o nosso contexto social. A real situação da Educação Física na escola surge como um obstáculo para os alunos que ingressam ou para os futuros profissionais do curso. Estamos aptos a trabalhar no abstrato, pois, distante da influência da televisão. Como exemplo podemos citar: violência dos filmes desenho animados, o esporte cuja objetivo maior é a vitória dentre outras atividades colocadas pela mídia.

A falha do sistema de ensino não oferecendo Educação Física escolar às crianças de 1ª a 4ª séries mostra que muitas destas perdem em relação ao aspecto global dos movimentos corporais e do mundo a que estão inseridas. A necessidade que a criança tem de experimentar o movimento reflete-se no desenvolvimento de habilidades relacionada à velocidade, à força e outras habilidades motoras. Assim sendo, ARAÚJO nos coloca que: "Dada a importância da ação psicomotora sobre a organização da personalidade da criança, é indispensável um trabalho educativo que venha promover um melhor desenvolvimento de suas potencialidades, levando-se em conta os objetivos propostos e as atividades relativas à idade que melhor convier com suas características" (1992:33).

Estamos cansados de ouvir dos profissionais da Educação Física escolar, que as crianças não querem praticar a Educação Física na escola. Elas só querem é jogar! Mas porque esse desinteresse e desmotivação pela prática da mesma? A culpa está nela? Na administração da escola que quase sempre visa os Jogos Escolares Maranhenses (JEM'S) para auto promoverem? Ou no profissional da área? Ou na escola e no professor que faz um pacto de mediocridade. Há várias perguntas com poucas respostas! Não será que a culpa está na instituição formadora, no caso a própria Universidade? Podemos observar

que o nosso currículo está muito defasado em relação ao contexto atual. Mesmo assim os profissionais do curso de Educação Física deveriam tomar uma posição em relação ao processo de transmissão dos conteúdos revisando a didática, enfim adquirindo compromisso. Mas para que isso ocorra os alunos devem cobrar dos professores, isto é, que as aulas sejam desenvolvidas, com qualidades, deixando de lado as divergências político-pedagógicas entre os professores práticos e os ditos teóricos. Como afirma PEREIRA "... não podemos esquecer que esta relação implica numa fundamental dependência, já que a elaboração da teoria não dá-se fora do horizonte da prática. Só a prática é fundamento da teoria ou seu pressuposto. Em que sentido? No sentido de que o homem não teoriza no vazio, fora da relação de transformação tanto da natureza do mundo (cultura/social) como, conseqüentemente, de si mesmo. E a teoria que não se enraiza neste pressuposto não é teoria porque no horizonte da abstração, da conjuntura, porque não permitiu ao homem avançar em direção à práxis. Práxis entendida com o coroamento da relação teoria/prática e como questão eminentemente humana. O animal absolutamente não pode ser o ser da práxis." (PEREIRA apud MEDINA, 1983:69).

As disciplinas I e II, no que se refere ao esporte têm uma grande importância no nosso trabalho de educador do/pelo e para o movimento, logo seriam a base da iniciação esportiva. Porém nestas vivenciam os repetições de conteúdos e metodologias cujos reais objetivos não são alcançados nas mesmas. Com isso o futuro profissional ficará com falhas irreversíveis durante um certo tempo ao desempenhar o seu papel de educador. Para FREITAS, "É a consciência, e o ser conciente, o lugar privilegiado onde ocorre a interpretação reflexiva e crítica (o que fazer, por que fazer, como fazer?) sobre as relações materiais de produção que, por sua vez, geram a consciência de que é preciso revolucionar estas mesmas relações de produção. A criatura se volta contra o criador." (1994:37)

Assim, no futuro não podemos culpar os profissionais pela má formação, se nos omitimos no presente. Está na hora de cobrar dos mesmos o papel de educador que estes ocupam na Instituição!!!

Bibliografia:

- MEDINA, João Paulo Subirá. A educação física cuida do corpo... e "mente". 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1983.
- ARAÚJO, Vânia Carvalho de. O jogo no contexto da educação psicomotora. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREITAS, Francisco Máuri de Carvalho. O Corpo e o Filósofo. Vitória: Educação Física e Desportos da UFES, 1994.

CBCE - ANUIDADE DE 1997

FICHA DE INSCRIÇÃO - NOVOS SÓCIOS

Categoria do Sócio

- sócio estudante sócio pesquisador
 sócio efetivo sócio institucional

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____

Endereço eletrônico: _____

Formação profissional: _____

Instituição do trabalho ou estudo: _____

Banco: _____ Agência: _____ Valor: R\$ _____

Número do cheque ou recibo e/ou depósito: _____

Data do envio: _____ Recebido em: _____ (uso do CBCE)

Enviar para:

CBCE/CENTRO DE DESPORTOS/UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.040-900

CATEGORIA DE SÓCIO	VALOR DA ANUIDADE
ESTUDANTE	R\$ 20,00
EFETIVO/PESQUISADOR	R\$ 30,00
INSTITUCIONAL	R\$ 50,00

ATENÇÃO: Esta Ficha de Inscrição pode ser xerocada e distribuída entre os colegas, em escolas, universidades, bibliotecas, etc... Participe do esforço coletivo de ampliar o número de sócios do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.